



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º 52 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SOLOS DOS CAMPOS GERAIS

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Roberto Trevisan²

Este ensaio tem por objetivo estudar o comportamento e as características silviculturais a fim de selecionar espécies aptas para solos de baixa fertilidade da região dos Campos Gerais do Estado do Paraná.

O ensaio foi instalado em 14.01.82, na Fazenda Santa Cruz, da Empreendimentos Florestais Agroflora Ltda., em Ponta Grossa, PR. O clima local é Cfb, pelo sistema de Köppen.

As espécies ensaiadas foram:

Acácia-negra	Acacia mearnsii
Acácia-trinervis	Acacia trinervis var. longifolia
Bracatinga	Mimosa scabrella
Bracatinga-da-branca	Mimosa floclulosa
Cambará	Gochnatia polymorpha
Canafístula	Peltophorum dubium
Canela-guaicá	Ocotea puberula
Canjarana	Cabralea glaberrima
Cinamomo	Melia azedarach
Dedaleiro	Lafoensia pacari spp. petiolata
Eucalipto	Eucalyptus deanei
Eucalipto	Eucalyptus nitens
Eucalipto	Eucalyptus viminalis
Fumo-bravo	Solanum erianthum
Ipê-amarelo	Tabebuia alba
Pau-de-andrade	Persea major
Pessegueiro-bravo	Prunus brasiliensis
Pinus	Pinus elliottii
Pinus	Pinus patula
Pinus	Pinus taeda
Vassourão-preto	Vernonia discolor

¹ Eng.º Ftal., M.Sc, Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Eng.º Ftal., B.Sc., da Agroflora.

O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso, com 21 tratamentos e cinco repetições. Cada parcela, de forma linear, é constituída por sete plantas, das quais cinco foram avaliadas. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 2,0 m e a área experimental é de 4.410 m².

A sobrevivência e a altura média das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

TABELA 1. Sobrevivência e altura médias de 21 espécies plantadas em solos dos Campos Gerais.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
Acácia-negra	96,0 a	1,49 a
Acácia-trinervis	100,0 a	1,61 a
Bracatinga	96,0 a	0,46 c
Bracatinga-da-branca	44,0 b	0,73 bc
Cambará	96,0 a	0,38 c
Canafístula	100,0 a	0,45 c
Canela-guaicá	96,0 a	0,35 c
Canjarana	92,0 a	0,31 c
Cinamomo	92,0 a	0,38 c
Dedaleiro	100,0 a	0,52 c
Eucalyptus deanei	96,0 a	1,52 a
Eucalyptus nitens	92,0 a	1,24 ab
Eucalyptus viminalis	96,0 a	1,77 a
Fumo-bravo	92,0 a	0,21 c
Ipê-amarelo	100,0 a	0,25 c
Pau-de-andrade	96,0 a	0,22 c
Pessegueiro-bravo	84,0 a	0,32 c
Pinus elliottii	64,0 b	0,32 c
Pinus patula	100,0 a	0,67 bc
Pinus taeda	80,0 a	0,54 c
Vassourão-preto	96,0 a	0,62 c
Valor de F	4,70**	21,67**
Coefficiente de variação	15,71%	35,29%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%

Os resultados obtidos indicam que **E. viminalis**, acácia-trinervis, **E. deanei**, acácia-negra e **E. nitens**, em ordem decrescente, foram as espécies que apresentaram o melhor comportamento, não diferindo entre si.